Bucketsort

CLRS sec 8.4

Bucket Sort

Recebe um inteiro n e um vetor A[1..n] onde cada elemento é um número no intervalo [0,1).

Devolve um vetor $C[1\mathinner{.\,.} n]$ com os elementos de $A[1\mathinner{.\,.} n]$ em ordem crescente.

```
BUCKETSORT(A, n)
1 para i \leftarrow 0 até n-1 faça
2 B[i] \leftarrow_{\text{NIL}}
3 para i \leftarrow 1 até n faça
4 INSIRA(B[\lfloor n A[i] \rfloor], A[i])
5 para i \leftarrow 0 até n-1 faça
6 ORDENELISTA(B[i])
7 C \leftarrow \text{CONCATENE}(B, n)
8 devolva C
```

Bucket Sort

```
\begin{array}{lll} \textbf{BUCKETSORT}(A,n) \\ \textbf{1} & \textbf{para } i \leftarrow 0 \textbf{ até } n-1 \textbf{ faça} \\ \textbf{2} & B[i] \leftarrow_{\text{NIL}} \\ \textbf{3} & \textbf{para } i \leftarrow 1 \textbf{ até } n \textbf{ faça} \\ \textbf{4} & \text{INSIRA}(B[\lfloor n A[i] \rfloor \rfloor, A[i]) \\ \textbf{5} & \textbf{para } i \leftarrow 0 \textbf{ até } n-1 \textbf{ faça} \\ \textbf{6} & \text{ORDENELISTA}(B[i]) \\ \textbf{7} & C \leftarrow \textbf{CONCATENE}(B,n) \\ \textbf{8} & \textbf{devolva } C \end{array}
```

INSIRA(p,x): insere x na lista apontada por p

ORDENELISTA(p): ordena a lista apontada por p

CONCATENE(B, n): devolve a lista obtida da concatenação das listas apontadas por $B[0], \ldots, B[n-1]$.

Suponha que os números em A[1..n] são uniformemente distribuídos no intervalo [0,1).

Suponha que o ORDENELISTA seja o INSERTIONSORT.

Suponha que os números em A[1..n] são uniformemente distribuídos no intervalo [0,1).

Suponha que o ORDENELISTA seja o INSERTIONSORT.

Seja X_i o número de elementos na lista B[i].

Suponha que os números em A[1..n] são uniformemente distribuídos no intervalo [0,1).

Suponha que o ORDENELISTA seja o INSERTIONSORT.

Seja X_i o número de elementos na lista B[i]. Seja

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

Suponha que os números em A[1..n] são uniformemente distribuídos no intervalo [0,1).

Suponha que o ORDENELISTA seja o INSERTIONSORT.

Seja X_i o número de elementos na lista B[i].

Seja

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

Observe que
$$X_i = \sum_j X_{ij}$$
.

Suponha que os números em A[1..n] são uniformemente distribuídos no intervalo [0,1).

Suponha que o ORDENELISTA seja o INSERTIONSORT.

Seja X_i o número de elementos na lista B[i].

Seja

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

Observe que $X_i = \sum_j X_{ij}$.

 Y_i : número de comparações para ordenar a lista B[i].

 X_i : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 Y_i : número de comparações para ordenar a lista B[i].

 X_i : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 Y_i : número de comparações para ordenar a lista B[i].

Logo
$$E[Y_i] \leq E[X_i^2] = E[(\sum_j X_{ij})^2]$$
.

 X_i : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 Y_i : número de comparações para ordenar a lista B[i].

Logo
$$E[Y_i] \leq E[X_i^2] = E[(\sum_j X_{ij})^2]$$
.

$$E[(\sum_{j} X_{ij})^{2}] = E[\sum_{j} \sum_{k} X_{ij} X_{ik}]$$
$$= E[\sum_{j} X_{ij}^{2} + \sum_{j} \sum_{k \neq j} X_{ij} X_{ik}]$$

 X_i : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 Y_i : número de comparações para ordenar a lista B[i].

Logo
$$E[Y_i] \leq E[X_i^2] = E[(\sum_j X_{ij})^2]$$
.

$$E[(\sum_{j} X_{ij})^{2}] = E[\sum_{j} \sum_{k} X_{ij} X_{ik}]$$

$$= E[\sum_{j} X_{ij}^{2}] + E[\sum_{j} \sum_{k \neq j} X_{ij} X_{ik}]$$

 X_i : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 Y_i : número de comparações para ordenar a lista B[i].

Logo
$$E[Y_i] \leq E[X_i^2] = E[(\sum_j X_{ij})^2]$$
.

$$E[(\sum_{j} X_{ij})^{2}] = E[\sum_{j} \sum_{k} X_{ij} X_{ik}]$$

$$= \sum_{j} E[X_{ij}^{2}] + \sum_{j} \sum_{k \neq j} E[X_{ij} X_{ik}]$$

 X_i : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 Y_i : número de comparações para ordenar a lista B[i].

Observe que $Y_i \leq X_i^2$. Ademais,

$$E[\underline{Y_i}] \leq \sum_{j} E[X_{ij}^2] + \sum_{j} \sum_{k \neq j} E[X_{ij}X_{ik}].$$

 X_i : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 Y_i : número de comparações para ordenar a lista B[i].

Observe que $Y_i \leq X_i^2$. Ademais,

$$\mathrm{E}[\underline{Y_i}] \leq \sum_{j} \mathrm{E}[X_{ij}^2] + \sum_{j} \sum_{k \neq j} \mathrm{E}[X_{ij}X_{ik}].$$

Observe que X_{ij}^2 é uma variável aleatória binária. Vamos calcular sua esperança:

$$E[X_{ij}^2] = Pr[X_{ij}^2 = 1] = Pr[X_{ij} = 1] = \frac{1}{n}.$$

Para calcular $E[X_{ij}X_{ik}]$ para $j \neq k$, primeiro note que X_{ij} e X_{ik} são variáveis aleatórias independentes.

Portanto, $E[X_{ij}X_{ik}] = E[X_{ij}]E[X_{ik}]$.

Ademais, $E[X_{ij}] = Pr[X_{ij} = 1] = \frac{1}{n}$.

Para calcular $E[X_{ij}X_{ik}]$ para $j \neq k$, primeiro note que X_{ij} e X_{ik} são variáveis aleatórias independentes.

Portanto,
$$E[X_{ij}X_{ik}] = E[X_{ij}]E[X_{ik}]$$
.

Ademais,
$$E[X_{ij}] = Pr[X_{ij} = 1] = \frac{1}{n}$$
.

Logo,

$$E[Y_i] \leq \sum_{j} \frac{1}{n} + \sum_{j} \sum_{k \neq j} \frac{1}{n}$$

$$= \frac{n}{n} + n(n-1)\frac{1}{n^2}$$

$$= 1 + (n-1)\frac{1}{n}$$

$$= 2 - \frac{1}{n}.$$

Agora, seja $Y = \sum_{i} Y_{i}$.

Note que Y é o número de comparações realizadas pelo BUCKETSORT no total.

Assim $\mathrm{E}[Y]$ é o número esperado de comparações realizadas pelo algoritmo, e tal número determina o consumo assintótico de tempo do BUCKETSORT.

Mas então
$$E[Y] = \sum_i E[Y_i] \le 2n - 1 = O(n)$$
.

Agora, seja $Y = \sum_i Y_i$.

Note que Y é o número de comparações realizadas pelo BUCKETSORT no total.

Assim $\mathrm{E}[Y]$ é o número esperado de comparações realizadas pelo algoritmo, e tal número determina o consumo assintótico de tempo do BUCKETSORT.

Mas então $E[Y] = \sum_i E[Y_i] \le 2n - 1 = O(n)$.

O consumo de tempo esperado do BUCKETSORT quando os números em A[1...n] são uniformemente distribuídos no intervalo [0,1) é O(n).

Programação dinâmica

CLRS cap 15

- = "recursão-com-tabela"
- = transformação inteligente de recursão em iteração

Programação dinâmica

"Dynamic programming is a fancy name for divide-and-conquer with a table. Instead of solving subproblems recursively, solve them sequentially and store their solutions in a table. The trick is to solve them in the right order so that whenever the solution to a subproblem is needed, it is already available in the table. Dynamic programming is particularly useful on problems for which divide-and-conquer appears to yield an exponential number of subproblems, but there are really only a small number of subproblems repeated exponentially often. In this case, it makes sense to compute each solution the first time and store it away in a table for later use, instead of recomputing it recursively every time it is needed."

I. Parberry, *Problems on Algorithms*, Prentice Hall, 1995.

Números de Fibonacci

Números de Fibonacci

Algoritmo recursivo para F_n :

```
FIBO-REC (n)
1 se n \le 1
2 então devolva n
3 senão a \leftarrow \mathsf{FIBO-REC}(n-1)
4 b \leftarrow \mathsf{FIBO-REC}(n-2)
5 devolva a+b
```

```
FIBO-REC (n)

1 se n \le 1

2 então devolva n

3 senão a \leftarrow \mathsf{FIBO-REC}(n-1)

4 b \leftarrow \mathsf{FIBO-REC}(n-2)

5 devolva a+b
```

n	16	32	40	41	42	43	44	45	47
tempo	0.002	0.06	2.91	4.71	7.62	12.37	19.94	32.37	84.50

tempo em segundos.

$$F_{47} = 2971215073$$

T(n) := número de somas feitas por FIBO-REC (n)

linha	número de somas
1-2	=0
3	=T(n-1)
4	=T(n-2)
5	= 1

$$T(n) = T(n-1) + T(n-2) + 1$$

Recorrência

$$T(0)=0$$

$$T(1)=0$$

$$T(n)=T({\color{red} n}-1)+T({\color{red} n}-2)+1 \ \ {\color{red} para} \ {\color{red} n}=2,3,\ldots.$$

A que classe Ω pertence T(n)? A que classe Ω pertence T(n)?

Recorrência

$$T(0)=0$$

$$T(1)=0$$

$$T(n)=T({\color{red} n}-1)+T({\color{red} n}-2)+1 \ \ {\color{red} para} \ {\color{red} n}=2,3,\ldots.$$

A que classe Ω pertence T(n)? A que classe Ω pertence T(n)?

Solução: $T(n) > (3/2)^n$ para $n \ge 6$.

n	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$\overline{T_{n}}$										
$(3/2)^{n}$	1	1.5	2.25	3.38	5.06	7.59	11.39	17.09	25.63	38.44

Recorrência

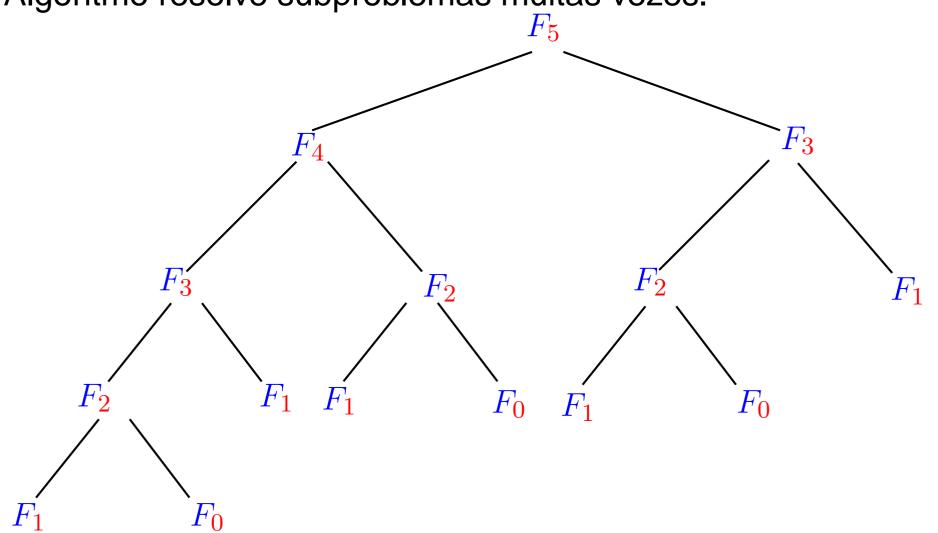
Prova: $T(6) = 12 > 11.40 > (3/2)^6$ e $T(7) = 20 > 18 > (3/2)^7$. Se $n \ge 8$, então

Logo, $T(\mathbf{n})$ é $\Omega((3/2)^{\mathbf{n}})$.

Verifique que T(n) é $O(2^n)$.

Consumo de tempo é exponencial.

Algoritmo resolve subproblemas muitas vezes.



Resolve subproblemas muitas vezes

```
FIBO-REC(5)
  FIBO-REC(4)
    FIBO-REC(3)
      FIBO-REC(2)
        FIBO-REC(1)
        FIBO-REC(0)
      FIBO-REC(1)
    FIBO-REC(2)
      FIBO-REC(1)
      FIBO-REC(0)
  FIBO-REC(3)
    FIBO-REC(2)
      FIBO-REC(1)
      FIBO-REC(0)
    FIBO-REC(1)
FIBO-REC(5) = 5
```

Resolve subproblemas muitas vezes

FIBO-REC(8)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(2)		
FIBO-REC(7)	FIBO-REC(2)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(6)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(0)		
FIBO-REC(5)	FIBO-REC(0)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(4)	FIBO-REC(5)	FIBO-REC(2)		
FIBO-REC(3)	FIBO-REC(4)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(2)	FIBO-REC(3)	FIBO-REC(0)		
FIBO-REC(1)	FIBO-REC(2)	FIBO-REC(3)		
FIBO-REC(0)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(2)		
FIBO-REC(1)	FIBO-REC(0)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(2)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(0)		
FIBO-REC(1)	FIBO-REC(2)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(0)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(4)		
FIBO-REC(3)	FIBO-REC(0)	FIBO-REC(3)		
FIBO-REC(2)	FIBO-REC(3)	FIBO-REC(2)		
FIBO-REC(1)	FIBO-REC(2)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(0)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(0)		
FIBO-REC(1)	FIBO-REC(0)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(4)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(2)		
FIBO-REC(3)	FIBO-REC(6)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(2)	FIBO-REC(5)	FIBO-REC(0)		
FIBO-REC(1)	FIBO-REC(4)			

Algoritmo de programação dinâmica

```
FIBO (n)

1  f[0] \leftarrow 0

2  f[1] \leftarrow 1

3  para i \leftarrow 2 até n faça

4  f[i] \leftarrow f[i-1] + f[i-2]

5  devolva f[n]
```

Note a tabela f[0...n-1].



Consumo de tempo é $\Theta(n)$.

Algoritmo de programação dinâmica

Versão com economia de espaço.

```
FIBO (n)

0 se n = 0 então devolva 0

1 f_ant \leftarrow 0

2 f_atual \leftarrow 1

3 para i \leftarrow 2 até n faça

4 f_prox \leftarrow f_atual + f_ant

5 f_ant \leftarrow f_atual

6 f_atual \leftarrow f_prox

7 devolva f_atual
```

Versão recursiva eficiente

```
MEMOIZED-FIBO (f, n)
    para i \leftarrow 0 até n faça
         f[i] \leftarrow -1
    devolva LOOKUP-FIBO (f, n)
LOOKUP-FIBO (f, n)
    se f[n] \geq 0
         então devolva f[n]
   se n < 1
         então f[n] \leftarrow n
         senão f[n] \leftarrow LOOKUP-FIBO(f, n-1)
                           + LOOKUP-FIBO(f, n-2)
6
    devolva f[n]
```

Não recalcula valores de f.

```
LINHA-de-PRODUÇÃO (a, t, e, x, n)
       c[1,1] \leftarrow e[1] + a[1,1]
       c[2,1] \leftarrow e[2] + a[2,1]
       para j \leftarrow 2 até n faça
 3
 4
             se c[1, j-1] + a[1, j] \le c[2, j-1] + t[2, j-1] + a[1, j]
 5
                   então c[1, j] \leftarrow c[1, j - 1] + a[1, j]
 6
                            l[1,j] \leftarrow 1
                   senão c[1,j] \leftarrow c[2,j-1] + t[2,j-1] + a[1,j]
 8
                             l[1,j] \leftarrow 2
             se c[2, j-1] + a[2, j] \le c[1, j-1] + t[1, j-1] + a[2, j]
10
                   então c[2,j] \leftarrow c[2,j-1] + a[2,j]
11
                            l[2,j] \leftarrow 2
                   senão c[2,j] \leftarrow c[1,j-1] + t[1,j-1] + a[2,j]
12
13
                             l[2,j] \leftarrow 1
```

```
LINHA-de-PRODUÇÃO (a, t, e, x, n) ...

14 se c[1, n] + x[1] \le c[2, n] + x[2]
15 então c^* \leftarrow c[1, n] + x[1]
16 l^* \leftarrow 1
17 senão c^* \leftarrow c[2, n] + x[2]
18 l^* \leftarrow 2
19 devolva c^*, l^*, l
```

O tempo desse algoritmo é $\Theta(n)$.

```
IMPRIME-MÁQUINAS (l, l^*, n)

1 i \leftarrow l^*

2 imprima "linha i, máquina n"

3 para j \leftarrow n até 2 faça

4 i \leftarrow l[i, j]

5 imprima "linha i, máquina j - 1"
```

```
IMPRIME-MÁQUINAS (l, l^*, n)

1 i \leftarrow l^*

2 imprima "linha i, máquina n"

3 para j \leftarrow n até 2 faça

4 i \leftarrow l[i, j]

5 imprima "linha i, máquina j - 1"
```

O tempo desse algoritmo é $\Theta(n)$.